

#ESTUDOEMCASA

BLOCO N.º 63

DISCIPLINA PORTUGUÊS

ANO(S) 5.º e 6.º

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Escrita

- Planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização.
- Escrever textos organizados em parágrafos, de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa.
- Escrever com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.
- Aperfeiçoar o texto depois de redigido.
- Redigir textos de âmbito escolar, como a exposição e o resumo.

Título/Tema(s) do Bloco

Resumo

Tarefas/ Atividades/ Desafios

Resume os textos para cerca de 1/3 da extensão dos textos originais. Não te esqueças de:

- a. utilizar palavras próprias;
- b. respeitar a sequência das ideias do texto original;
- c. articular as diferentes sequências;
- d. evitar a repetição de palavras e o discurso direto.
- e. Revê o teu texto

1. Grimm - texto narrativo

O VELHO SULTÃO

Um pastor tinha um fiel cão chamado *Sultão*, que era já muito velho e tinha perdido todos os dentes. Um dia, quando o pastor e a mulher estavam em frente à sua casa, o pastor disse:

– Amanhã vou dar um tiro ao velho *Sultão*, pois já não serve para nada.

Mas a mulher disse:

– Peço-te que deixes o pobre cão viver. Serviu-nos durante muitos anos e devemos sustentá-lo durante o resto da sua vida.

– Mas que é que podemos fazer com ele? – disse o pastor. – Ele não tem um único dente, e os ladrões não lhe ligam nenhuma. É certo que nos serviu, mas fê-lo para ganhar o seu sustento. Garanto-te que amanhã será o seu último dia.

O pobre *Sultão*, que estava deitado ali perto, ouviu tudo o que o pastor e a mulher disseram um ao outro e ficou muito assustado ao pensar que amanhã seria o seu último dia. Assim, à noite, foi ter com o seu bom amigo, o lobo, que vivia na floresta, e contou-lhe todas as suas mágoas e como o seu dono tencionava matá-lo de manhã.

– Não te preocupes – disse o lobo –, vou dar-te um bom conselho. Tu sabes que o teu dono sai muito cedo de manhã para o campo com a mulher. Levam a sua filhinha e põem-na à sombra da sebe enquanto estão a trabalhar. Ora, tu deitas-te perto da criança e finges estar a vigiá-la e eu sairei da floresta e apanho a criança e fujo. Tens de correr atrás de mim o mais depressa que puderes e eu deixo-a cair. Então leva-la de volta e eles pensarão que salvaste a filha e ficarão tão gratos que cuidarão de ti até ao fim da tua vida.

Este plano agradou muito ao cão, e foi assim que tudo se passou.

O lobo fugiu com a criança, o pastor e a mulher gritaram, mas o *Sultão* correu atrás do lobo e levou a pobre criança de volta aos seus donos. Então o pastor fez-lhe festas na cabeça e disse:

– O velho *Sultão* salvou a nossa filhinha do lobo e, portanto, viverá e será bem tratado e terá toda a comida que quiser. Mulher, vai para casa e dá-lhe um bom jantar e a minha velha almofada para ele dormir enquanto for vivo.

E, assim, a partir daquela altura, o *Sultão* teve tudo o que podia desejar.

Algum tempo depois, apareceu o lobo, que o cumprimentou e disse:

– Bom, meu velho, não deves dizer nada, basta virares a cabeça para o outro lado quando eu quiser provar uma das belas ovelhas gordas do teu dono.

– Não – disse o *Sultão* –, serei leal para com o meu dono.

No entanto, o lobo pensou que ele estava a brincar e, à noite, foi lá à procura de um petisco. Mas o *Sultão* tinha dito ao dono o que o lobo tencionava fazer e ele fez-lhe uma espera atrás da porta do celeiro. Quando o lobo estava distraído à procura de uma ovelha bem gorda, deu-lhe com um pesado cajado no lombo que fez que ele ficasse a ver estrelas.

O lobo ficou muito zangado e chamou ao *Sultão* “velho patife” e jurou que se vingaria.

Irmãos Grimm, *Contos de Grimm*, 3.ª edição, Europa-América, Lisboa, 2010

2. Pelicano -Real - texto informativo

Faz o resumo do seguinte texto

O Pelicano- Real pertence à família Pelecanidae Ele pesa entre 5 a 9 kg e o macho atinge um comprimento médio de 1,75. Vivem nas zonas costeiras, lagos, lagoas e deltas de rios do Sudoeste da Europa à Ásia e Africa Subsariana, sendo estas as suas zonas de distribuição. A plumagem é branca, exceto nas extremidades das asas, onde é negra. Esta coloração escura só é visível em voo ou com as asas abertas. Sob o bico, apresenta uma pele amarela, típica do género *Pelecanus*, o saco gular. Na extremidade do bico conta com um pequeno gancho, que facilita a captura do peixe.

O pelicano- real vive em bando e tem maior atividade durante o dia. As populações do norte da área de distribuição são migratórias. Pesca em bando de forma cooperativa, empurrando os peixes com o bico para águas menos profundas. Passa grande parte do dia a descansar, a alisar as penas com o bico e na água.

Na época reprodutiva forma grandes colónias. Como ritual de acasalamento, o macho exhibe à fêmea, a sua crista de penas da cabeça e o saco gular colorido. Os cuidados parentais e com o ninho, são partilhados pelo par. Os juvenis reúnem-se em pequenos bandos. É um animal que se reproduz por ovos, fora do organismo materno.

O seu estado de conservação é preocupante pois tal como a maioria das aves aquáticas encontra-se ameaçada pela diminuição dos stocks de peixe, pela poluição e pela perturbação humana no seu habitat.

Texto elaborado pela professora Ana Lima a partir das informações das placas cedidas pelo Jardim Zoológico de Lisboa.

